

## SENTIPENSAR

A obra SENTIPENSAR, publicada pela Editora Vozes, surge a partir da problemática generalizada relacionada à falta de motivação do alunado em sala de aula e do desencanto do professorado diante da presença administrativa de um currículo prescrito e da pouca satisfação em sua tarefa. Deste modo, o que deveria ser uma atividade gratificante se converte, muitas vezes, em uma carga cheia de tensões e estresse para muitos professores de educação fundamental. As reformas educacionais não estão dando a devida resposta nem à nova visão de ser humano nem às teorias da complexidade que estão se impondo a todos os setores, tanto no nível da empresa como no profissional. Existe um divórcio considerável entre o que o alunado vive e aprende na vida e os modelos curriculares utilizados em classes. Este divórcio se traduz na falta de interesse e motivação, bem como na permanente tensão do professorado mais preocupado em manter sua disciplina do que em acoplar o currículo ao desenvolvimento de habilidades e competências para a vida. Neste sentido, esta obra trata de *reencantar* ao educando e ao educador em um processo compartilhado de construção da aprendizagem, tanto do discente como do docente.

Outra problemática é a fragmentação do conhecimento acadêmico. Os conteúdos curriculares, fruto da especialização e da concepção tecnológica positivista, têm se convertido em departamentos estanques nos quais se vão metendo conhecimentos matemáticos, lingüísticos, conhecimento de história, idiomas, expressão plástica e musical.... Contamos com um professorado especializado em cada um desses ramos, bem como com alunos também especializados que não se preocupam em estabelecer relações nem conexões com outras áreas do conhecimento. Sabemos que o professor/a não está sendo formado no que estamos chamando de novo paradigma ecossistêmico ou no enfoque da complexidade, os quais vêm cobrando sentido os diferentes saberes e uma formação que parta do próprio sujeito. Acreditamos que carece de sentido empenhar-se em dar formação sem implicação ativa do próprio formando. Por isto, esta obra pretende colaborar para a solução da problemática da fragmentação do conhecimento ao fundamentar a ação docente no paradigma ecossistêmico.

Os modelos educacionais ocidentais têm deixado a vertente emocional de fora dos conteúdos curriculares e não tem reconhecido o seu devido valor como parte importante deste enfoque complexo. A obra de Goleman representa um alerta à comunidade educacional sobre o papel que jogam as emoções, não somente na educação e na vida cotidiana, como também na empresa e em outras relações de trabalho. É uma inteligência que, hoje, já não pode ser relegada em nenhum processo formativo. Faz parte das metaestratégias educativas tanto como dos processos de avaliação e de pesquisa. *Sentipensar* faz eco desta problemática e por isto fundamentamos a fusão deste três conceitos (pensar, sentir e agir) no paradigma ecossistêmico, ao mesmo tempo em que oferecemos estratégias multisensoriais e exemplos de ação. Pensamento, emoção, ação não são meros conceitos teóricos, mas situações que o leitor poderá vivenciar nestas páginas e, mais concretamente, nos módulos a serem levados à prática.

Esta problemática tem nos dado força para a elaboração de um material que facilmente seja compreendido, sem renunciar aos fundamentos epistemológicos que os nutrem, e que certamente servirão para a reflexão e a discussão coletiva, o que será útil na formação docente. Um material para pensar, para sentir, para aplicar dentro e fora da classe. Um material capaz de *reencantar* a educação porque resgata essa dimensão emocional que foi seqüestrada pelo paradigma positivista. Um material rico em sugestões e exemplos e que, ao mesmo tempo em que dele se desfruta, se pode também ir adaptando-o à cada situação e às necessidades de cada educador, agente social ou grupo. É um material aberto, adaptável, flexível e que possibilita diferentes vivências da vida cotidiana. Um material cuja finalidade última seria educar para a vida, dar sentido ao que acontece em nosso dia a dia. Assim, não é por acaso que este projeto é parte do *Programa Educando para a Vida*.

Mas, como alcançar estes propósitos? O *como* é sempre a chave que transforma a utopia em realidade, o possível em factível. É o domínio didático que nós traduzimos como sendo *estratégia*. A estratégia é a ferramenta ou o caminho para converter os objetivos ou as metas em realizações, o veículo que possibilita a mudança. Pois bem, nossas estratégias não são outras que a estrutura formativa da obra, a seqüência de idéias, o desenvolvimento da consciência, a generosidade em exemplos e ilustrações, o prazer e o bem-estar que se sente ao ver que o que se lê coincide exatamente com aquilo que cada um desejaria escutar, a incorporação de poemas com sentido também formativo facilitadores de momentos para *sentipensar*, sobretudo a partir desta música acompanhada de imagens que fazem vibrar a alma. Uma obra dotada de rigor científico, de propostas práticas e de emoção. Uma obra que se converte por si mesma em exemplo do que se deseja transmitir.

A estrutura, em forma de funil, adota o modelo ORA/ Observar e impactar, Refletir e Aplicar (Torre y outros, 1997). A obra se inicia com um exemplo ou cenário mais chamativo para *sentipensar*, seguido de uma primeira parte na qual se descreve o paradigma ecossistêmico e suas implicações para a área educacional. A seguir, se fundamenta o conceito de *sentipensar* a partir de tal paradigma e, mais particularmente, na teoria Autopoietica de Maturana. Conclui-se a parte de fundamentação teórica com um capítulo dedicado à aprendizagem integrada como estratégia operacional derivada do paradigma ecossistêmico e do conceito *sentipensar*.

Na segunda parte, são propostos três módulos ou unidades temáticas para serem trabalhadas como eixos transversais em qualquer situação formativa, seja dentro ou fora da classe. O importante é sensibilizar o estudante para determinados valores relacionados à vida, à preservação do meio-ambiente, o cultivo da paz ou à qualquer outro tema que seja de interesse. Estes módulos estão redigidos em forma de guia para facilitar a sua aplicação, mas não é preciso que seja vivenciado ou desenvolvido linearmente. Incorporam cenários que impactam para o desenvolvimento de reflexões, exercícios de aplicação, materiais concebidos para sentir, para refletir sobre como aplicá-lo.

As músicas, acompanhadas de imagens e que estão em anexo, se têm mostrado eficazes e interessantes para sensibilização e impacto emocional. Os autores as têm utilizado, com êxito, em suas conferências e seminários até o ponto de converterem-se no material mais solicitado pelos assistentes. Isto certamente é uma evidência de que quando acoplamos várias linguagens (acoplamento estrutural de Maturana), como a

música, a imagem e a palavra, o impacto e o motivamos a desenvolver determinada ação a solidez da aprendizagem é maior. Estes clipes musicais ilustram por si só a possibilidade de uma aprendizagem integrada por quanto é fruto da conjunção de estímulos diferentes com o mesmo propósito. Estamos seguros que será gratificante esta proposta para quem já vem utilizando em suas classes as expressões corporal, plástica, gráfica e musical junto com a palavra. A estes, lhe pedimos que continuem por este caminho e tratem de difundi-lo entre os demais docentes.

Só nos resta esperar que o leitor ou a leitora desfrute desta obra tanto como a tem desfrutado os seus autores ao compartilharem os seus conhecimentos e experiências apesar da distância de suas residências. Tudo isto nos ensinou que *nada é mais distante do que a fria convivência cotidiana e nada é, as vezes, tão próximo como um projeto compartilhado à distância.*

## Index

### **A - Pressupostos teóricos do sentipensar**

1. Além da aprendizagem. Um paradigma para a vida.
2. As novas visões da realidade
3. Paradigma ecossistêmico

### **B - Os fundamentos do *Sentipensar***

1. Introdução
2. Fundamentação teórica do *sentipensar*
3. O *sentipensar* em fluxo
4. Educar em e para *sentipensar*
5. Conclusão

### **C - Aprendizagem integrada. Uma aprendizagem para a vida**

1. Cenário para *Sentipensar*. O festival dos sentidos
2. Os pressupostos interdisciplinares de uma aprendizagem integrada e para a vida
2. *Sentipensar*: Aprender com todo o cérebro.
4. Contextos multisensoriais

### **D - Situações didáticas para sentipensar e reencantar a educação.**

1. A vida
2. O Meio-ambiente
3. A Paz

**Fonte: Introdução. Sentipensar: fundamentos e estratégias para reencantar a educação, Editora Vozes, 2004.**